

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo), 13 DE SETEMBRO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 290

UMA PERGUNTA

Um moço, barbeiro, certa vez, fez-nos a seguinte pergunta:

— Tudo quanto existe foi feito por Deus, não é assim?

Respondemos afirmativamente.

— O mal existe, não existe?

Sim, existe!— Logo, disse ele, concluiu que Deus fez o mal.

— Como se explica isso?

Confessamos que a pergunta, de momento nos emburrou, em virtude do que pedimos algum tempo para reflexão.

Fomos feliz. No dia seguinte estavam inteirados da explicação que nos deu do caso o nosso grande Léon Denis, um dos maiores e dos mais ternos escritores do Espiritismo.

A chave da questão está em se saber se o mal tem ou não existência própria. Só o bem, a moral existe e é eterno, criação do Todo Poderoso. O que é o mal? A falta do bem. E falta não implica existência. O vácuo, a solução de continuidade é atestado de vazio, de exclusão, de uma parte de alguma cousa ou da própria cousa.

Se sobre a mesa ha cinco laranjas e destas cinco duas desappareceram, ficaram apenas três.

Dizer-se que o mal existe é o mesmo que dizer que na mesa ainda ficaram cinco laranjas com as duas que faltam.

Como a sombra que é a falta da luz o mal é a sombra (exclusão) do bem que é luz.

Não tem o mal existencia real. Existe na apparencia, na maneira de dizer, pois que ele é a exclusão do bem. Tanto é verdade que aquele que julga não ter feito mal, mas que não fez o bem igualmente (exclusão do bem) fez o mal. Porque quem não fizer o bem deixou de ser ativo moralmente, é pois, um negligente, um preguiçoso.

A própria Igreja Católica reconhece a preguiça como um pecado, um mal. Não se apercebe ela, segundo o nosso raciocínio, que conserva os reclusos em conventos, creaturas inativas que não fazem bem á humanidade; que não entram na taberna humana para aprenderem a refrear o vicio e estimular a virtude ao seu semelhante.

E' o mal uma condição, uma resultante, efémera como a causa que o origina: a ignorância.

Ignorância é privativa de conhecimento como a sua consequência o mal é privativa do bem.

O mal vem dos homens, não é real. O bem é divino, é eterno.

Ai têm os leitores, a explicação melhor que nos foi possível dar.

NICODEMUS

MORRER

RABINDRANATH TAGORE

— Mamãezinha adorada, adeus! E' minha vez de me ir embora... Não chore, mamãezinha! Não se chora...

Quando, na tenue luz da madrugada, me vires retirar de sobre o leito para o aconchego morno do teu peito, eu te direi, saudoso do carinho de tu'alma querida: "Mãezinha, teu filhinho não mais está; já se partiu da vida".

Mas eu me tornarei no vento brando, e te acariciarei de quando em quando. Ondularei tambem na água do rio, do rio, onde mergulhas para o banho. E que milhão de beijos te irei dando, humedeceidos, de um sabor estranho, de tão doce e macio!

Nas noites negras, frias, tempestuosas, ao ruído das folhagens rumorosas, sob a chuva, e das gótas no telhado, ouvirás minha voz, mãe, a teu lado; e, ao luzir dos relâmpagos em festa, o meu sorriso, entrando pela fresta da janela, encherá, mãe, num momento, de alegria e de luz teu aposento.

Quando á noite, estiveres acordada, e, no silêncio enorme,

voar para mim teu meigo pensamento, eu cantarei da cúpula estrelada, para embalar-te uma canção maguada: "Dorme, mãezinha, dorme..."

Irei, mãezinha, para a cama tua num rãio claro e pálido de lua; e, enquanto tú dormires, sem receio deitar-me-ei, feito luz, sobre teu seio.

Tornado sonho, habitarei teu sono, aproveitando o lânguido abandono, para entrar em tu'alma sem refólhos, pela fenda das pálpebras, nos olhos.

E, quando despertares, e, alijta, me buscares, estarei voltando, inquieto lume, dentro das trevas, como um vagalume.

Nas festas de Natal, na alacridade das crianças, em bando alvigeiro, — música da saudade — tocarei dentro em ti, o dia inteiro.

Quando os parentes, teus e meus, chegarem para os lindos folguedos, carregados de prendas e briquedos, e por mim perguntarem, responderás, mãezinha, doce e calma: "Ele está aqui, no fundo de minh'alma!"

Versão de FÁRIA NEVES SOBRINHO

A REALIDADE ASTRAL

"Sic et simpliciter"

Mariano RANGO D'ARAGONA

Cessada a discussão das "massimas" sobre a verdade do Espiritismo e nas quais os nossos melhores homens—primeiro dentre os quais deparamos o nosso próprio grão-mestre "Allan Kardec"—sacrificaram paz, reputação e saúde, começa agora o trabalho das respostas ás objeções que nos movem adeptos, simpatizantes, críticos, etc.

E' a segunda fase da Revelação, o estudo pormenorizado dos quesitos e dúvidas, problemas que constituem o corolário da discussão das "massimas". E ainda nesta fase somos "tolerantes", pois que, ao contrário dos dogmáticos, concedemos a maior liberdade de pensamento e de ataque.

Convém salientar que a arremetida nos torna felizes...

Um "simpatizante" me pergunta qual é "a verdade acerca do valor das comunicações astrais, diante dos auxílios, conselhos, elaboração científica, etc., que exigimos dos desencarnados".

A pergunta por sua natureza é das que impõem muita sinceridade na resposta, para não gerar equívocos perigosos na interpretação genuína do nosso ideal. E, portanto, serei sincero e conciso.

Nós trespassamos com a bagagem de conhecimentos

adquiridos no planeta: conhecimentos que não aumentam "de improviso" na segunda existência, na qual dois únicos fatores a diferenciam da primeira: a veste flúidica em troca da carnal e o eterno dia de luz, que substitue o dia terreno alternado com a noite.

Por efeito destes dois fatores, no espaço a vontade age mais livremente, podendo velar permanentemente pelos seres planetários. Ha uma visão mais vasta das "causas e efeitos" que perturbam ou acalmam os incarnados, como u'a mais lúcida explicação do progresso universal.

Todavia, em razão da origem e do futuro deste progresso, o desencarnado attingirá um limite que não ultrapassará sensivelmente o cabedal adquirido de conhecimentos terrenos. O motivo é simples: não ha saltos na evo-

lução espiritual, á exceção do que é imprescindível para despartar da ignorância anterior.

Ocorre o inverso na razão diréta das zonas morais e intellectuais que conquistamos desincarnando.

Assim como no planeta não se passa súbitamente do estudo elemental para o universitário, assim tambem no astral a nossa mentalidade segue a evolução, mas não a precipita.

Devemos, pois, ter bem em vista que a vida astral é sobretudo repouso do "karma" do desencarnado; uma espécie de "equilíbrio" de paz e fé, quando, bem entendido, não se tem a consciência perturbada por graves delitos cometidos!

Isto posto, quais são os "auxílios" que os trespassados podem prestar a nós, os incarnados?

Em regra, os de ordem "moral" e "flúidica", intensamente pensados e vibrados; si desejam ardentemente a nossa felicidade "material", sabem perfeitamente que não está em suas faculdades no-la obter, pois que então viriam prejudicar o nosso pre-estabelecido caminho de purificação. Assim sendo a colaboração do astral é fundamentalmente "espiritual", e dela, quando pura, poderá brotar

"exceccionalmente" um beneficio material em nosso favor. Qual esse beneficio?

Rogo ao meu illustre preopinante de não confundir, pois que o beneficio material é exceção e não "regra". Si tal fôsse nós poderíamos constatar os fatos extraordinários, prodigiosos, miraculosos, etc., aos quais eu atribuo o valor de permissão Divina, para abalar homens e épocas...

E volto á regra, que muitos dentre nós esquecemos, quando impetramos do alto auxílios físicos, económicos, etc., contristando simplesmente os nossos bons amigos do alto. A cada momento verifico que pululam—por exemplo—os enfermos, os quais attribuindo aos médiuns "curadores" um hipotético valor de "receitistas", imploram uma droga para a saúde física. Resultado da ignorância, antes de tudo, porque de Jesus a todos os melhores médiuns de hoje, as curas verdadeiras foram e são conseguidas por "força flúidica"; eis, pois, porque, como disse,—os desencarnados, ainda mesmo os clínicos, levaram para o espaço os conhecimentos adquiridos no planeta.

O grande médium e clínico francês—Henrique Durville—é extraordinariamente elucidativo quando, com os seus manuais traduzidos em múltiplos idiomas, da cátedra de suas casas de saúde, demonstra a eficácia da "força flúidica", abolindo totalmente a subministração de todo e qualquer produto clínico-farmacéutico. Ele fundamentou o seu sistema de cura com a "transfusão vital", ou seja "concentração" "sopro" e "preces" sobre o corpo do paciente. O abalizado clínico descobriu que cada creatura, válidamente auxiliada pelas forças astrais, tem em si própria um máximo de partículas equilibradas, capazes de restabelecer o mínimo desequilibrado.

No México havia um médium de extraordinária energia, do qual se socorreu o ex-presidente Calles, em uma de suas viagens propositadas. E verifico de tal confusão entre "médium curador" e "receitista", uma dolorosa consequência: a luta entre a "alopatia" e a homeopatia, esta muito em voga entre os espiritas que esquecem ser aquela uma revelação quotidiana da ciência Divina, e portanto não deve ser combatida. E acrescento, a alopatia é mais rápida nos seus efeitos curativos, como tive ocasião de verificar em Campinas junto a um clínico illustre que, com poderosa injeção arsenical, obteve rapidamente a vol-

Cont. na 4a. página

Elco "Lady"

FÓRMULA MEDICINAL SUAVEMENTE PERTUMADO

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

Aos espíritas mineiros

De nosso confrade e amigo dr. Allan Kardec Pinto de Campos, recebemos outra circular para a qual chamamos a atenção de nossos leitores:

Presado confrade.

Paz!

Tomo a liberdade de dirigir-me, assim, com esta semecrônia, ao prezado Confrade e Amigo, porque acredito que o motivo não é de somenos, como rapidamente passo a expôr:

Abertamente, resolvi, por circunstâncias especialíssimas, e quasi á última hora, lançar a minha candidatura a Deputado Federal, por Minas, meu Estado.

EM NOME E PELO ESPIRITISMO,

porque o momento não comporta mais dúvidas e pusilanimidades em torno da Filosofia Santíssima que a maldade infernal dos nossos irmãos tresmalhados pela cegueira irrisória de ridiculos tantos, desvirtua, desatinadamente, ridiculamente, mentirosamente; é mister a proclamação altisonante, perentória, definitiva, contundente, constante, serena, de que o ESPIRITISMO é a VERDADE MÁXIMA, incontestável diante dos fatos que estão berrando aos quatro ventos da prosopopeia do homem cego ou vesgo; é preciso que alguém, autorizado com poderes públicos, possa, enfim, da tribuna, com esantão mesmo do medo alforriado mas ainda medroso por tradições caóticas ou cabotinas, diga, diariamente, sobre o ESPIRITISMO—que afinal terá de influir, de maneira decisiva, na confecção das leis do nosso povo, leis essas capazes de suavizar as agruras tremendíssimas por que passa a Humanidade; é preciso, pois, nesta hora oportuna, que dos quatro cantos do Estado de Minas, a terra igrejeira, por tradição, dessa bonecoetea arealca e sórdida, velharia imunda e ridicularizada pela poeira contundente do tempo e pela evolução dos espíritas libertos do ferrenho e torpe dogmatismo cruel, que alguém se levante mais alto do que o subalterno interesse de um partidário político, para, afrontando, na liça das convicções e competições definitivas, e prejuizo que até agora nos fechou as portas para as conquistas a que temos direito—pelo espírito que nos move em prol do bem comum—proclamarmos que o ESPIRITISMO É UMA REVOLUÇÃO PERMANENTE, SISTEMÁTICA, DO Bem, contra o mal; da Verdade, contra a impostura; da Moral, contra a imoralidade!

Por isto—e por muito mais que a essência do tempo não me permite agora expôr, venho á sua presença para pedir a sua solidariedade e a sua decidida ação em torno dos nossos demais confrades, afim de que o meu nome seja sufragado no próximo pleito—ACIMA DOS PARTIDOS TODOS—EM NOME DO ESPIRITISMO E PELO ESPIRITISMO!

Si ninguém ainda teve esta coragem, espero que Deus, ciente das minhas intenções, e os nossos Mestres, embaixadores excelentes do DIVINO E EXCELSO PAI nos auxilie a todos,—para a conquista desse desiderato melhor! Sou o primeiro candidato que se apresenta PELO ESPIRITISMO!

Espero, pois, as suas notícias e ordens, porque, inclusive, a minha propaganda, pobre que sou, está resumidíssima—quando seria preciso um movimento intenso e grandioso—como a CAUSA ESPIRITA—que é a que está em foco e não o meu nome, como posteriormente terei o prazer de confirmar; mas, espere da sua ação e da sua adesão, como do seu esforço em torno dos demais confrades nossos.

Queira dignar-se de honrar-me com as suas notícias. Atenciosamente e fraternalmente,

Allan Kardec Pinto de Campos

Atenas, sul de Minas, 13 de agosto de 1934.

Levantemo-nos

Espíritas! material nem a aquisição de posições elevadas, pois que que todos nós devemos sa-cudir as escamas que nos cegam e, abrindo os braços, enlacarmos-nos num sincero e cor-deal amplexo fraternal.

Que não nos faça vacilar o preconceito dominante em várias correntes, de que aos espíritas é vedada a atividade política, esperando tudo do Alto, como si ainda estivéssemos no tempo de chover maná, esquecidos da grandiosa lição do sublime Jesus: "dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

O nosso despertar ha de ser promissor, porque não nos alenta o desejo do poder

material nem a aquisição de posições elevadas, pois que humildes somos todos nós e humildes seremos no palmilhar a estrada da vida, a exemplo do nosso querido Mestre.

As nossas pretensões resumem-se são sômente, procurando obter um lugar entre os legisladores da nossa Terra, em possuímos uma voz que brade contra as injustiças e que patentiê claramente serem os espíritas, irmãos da grande família, que merecem ser atendidos nos seus ideais; uma unidade capaz de auxiliar a Nação, com o seu trabalho honesto e fecundo.

Espíritas! O nosso dever é comparecermos ás urnas, levando os votos aos nossos

irmãos de crença e confiança plena no nosso trabalho, pois sem ele nada conseguiremos, e tudo depende do primeiro passo.

Para frente, obreiros da seára de Jesus, para frente, para que os inimigos da luz, não nos consigam aniquilar, to-lhendo por todos os módos, a nossa liberdade e os nossos direitos.

Eia, portanto, ás urnas e confiança na grandeza dos nossos ideais!

Petrus

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Agosto — 1934

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	58
Entraram durante o mês	6
Total	64
Tiveram alta: curados	5
» » melhorados	3
Falecidos	2
Total	10
Soma a deduzir	10
Existem em tnto.	54
Enfermos deste município que estão em tratamento	12

OS FALECIDOS SÃO:

Romualdo Fortunato Mendonça, bras., preto, 45 anos, casado c/ D. Dulcéria Sousa, nat. de Três Corações do Rio Verde, Minas, proc. da Cadêia local. Falecido em 1/8/934.

Pedro Moreira, bras., pardo, solteiro, 28 anos, filiação e nat. ignorados, proc. da Cadêia local. Falec. em 31/8/934.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	3
Total	87
Tiveram alta: curadas	2
« « melhoradas	3
Falecidas	3
Total	8
Soma a deduzir	8
Existem em tnto.	79
Enfermas deste município que estão em tratamento	21

AS FALECIDAS SÃO:

Ana Bruno, bras., parda, solteira, 21 anos, nat. de São José do Rio Pardo, proc. de Birigui, filha de Roque Pereira e D. Maria Pereira. Falec. em 8/8/934.

Marina Anolato, bras., branca, casada c/ João Bandiera, nat. de Santa Rita do Passa Quatro, proc. de Inácio Uchôa. Falecida em 19/8/934.

Francisca Angélica, bras., parda, solteira, 38 anos, nat. de Uberlândia, Minas, proc. da Cadêia local. Falecida em 26/8/934.

Continuam em tratamento:



Mulheres	79
Homens	54
Soma total	133

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, Orlik Luz e Tomaz Novelino.

Escritório Central, 31/8/934

Provedor—José Marques Garcia
Escritário—Gercindo Fontoura

CONTRIBUIÇÕES

Flaviano de Oliveira, 200\$; António Monteiro, 345\$; Fa-zaca Giutze, 130\$; Circe Borges, 100\$; António Martins de Medeiros, 600\$; Carlos Ferrari, 1:352\$500; Otávio Seabra, 100\$; Urano Barbieri, 150\$; Maximiliano Brogin, 200\$; Ricardo Auler, 200\$; Abrão Rahal, 160\$; D. Etelvina de Freitas, 150\$; Francisco R. Guimaraes, 800\$; João Bandiera, 100\$; Militão Plácido, 100\$; Miguel Estevam, 200\$, Otaviano Rodrigues, 300\$; Um confrade, 100\$; José Afonso Berquó, 110\$; Abel Pedrosa, 400\$; Eugênio Camargo, 260\$; Gumercindo Martins, 100\$; João Higino, 80\$; José Augusto, 210\$; Dalvino Danile da Silva, 140\$; José Afonso, Monte Santo, 100\$; Joaquim B. Pereira, 200\$.

DONATIVOS EM GÊNEROS:

Ang^{do}, por Miguel Jorge em Iluverava: 10 scs. de feijão, 1 sc. de arroz limpo, 1 sc. de arroz em casca; João Nascimento, 6 scs. de feijão; Jacinto Jardim, 1 sc. de café; Emílio Bruxelas, 1 sc. de feijão e 1 sc. de arroz limpo; Um amigo, 1 sc. de arroz em casca; Ang^{do}, por Miguel Jorge, 4 scs. de arroz em casca e 1 sc. de feijão; Um amigo, por intermédio de António Bueno, 1 sc. de feijão.

EM DINHEIRO:

D. Carmem Serrano, 5\$; Antonio Augusto Simões, 20\$; D. Honória Marques, por intermédio de Francisco de Paula Marques, 357\$500; D. Rosa Garcia, 20\$; Um amigo, de Iaú, 60\$; Um confrade, de Catanduva, 90\$; Loja Independência, 47\$700; Um confrade, 20\$; D. Matilde Botelho, 10\$; Lauro Almeida Pinto (Brodóski), 44\$; António Dornelas, 38\$; Hortêncio de Campos, 8\$; Ang^{do}, por Guerino Leporace, conforme listas, 500\$.

SORTEIO CAFIASPIRINA DE 1934

Com a presença do Fiscal do Governo e representantes de diversos jornais da Capital da República realizou-se no dia 31 de Agosto, á rua Dom Gerardo, 42-A, o sorteio do Concurso Cafiaspirina de 1934, instituído pela Casa Bayer, sendo contemplados com os seis primeiros prêmios os portadores dos seguintes coupons: N.º 1341—No valor de Rs. . . . 2:000\$000 — Sr. Nestor Caetano Santos—Bateas—Campo Alegre—Estado de Santa Catarina. N.º. 46170—No valor de Rs. . . . 1:000\$000 — Sra. Norma Nunes Tosello—Rua Alferes José Cap-tano, 235—Piracicaba—Estado de São Paulo. N.º. 4724—No valor de Rs. . . . 1:000\$000 — Sr. O. F. Aguiar—Rua da Alfândega, 27—Rio. N.º. 37833—No valor de Rs. . . . 500\$000 — Sr. Idálio Marques da Cunha—Rua Adalgisa, 18—Piedade—Rio. N.º. 32693—No valor de Rs. . . . 500\$000 — Sra. Aírias Ximenes Aguiar—Praça Aristides Barreto,

11—Cariré—Estado do Ceará. N.º. 24800—No valor de Rs. . . . 500\$000 — Sr. António Barbeiro—Monte Azul—Estado de São Paulo.

A todos os concorrentes acima a Casa Bayer enviou um telegrama congratulatório.

Aos demais concorrentes será enviada uma lista completa dos prêmios.

ESPÍRITAS!

A todos aqueles que se interessarem pela candidatura—A-VULSA—do dr. Allan Kardec Pinto de Campos, pelo ESPIRITISMO, para Deputado Federal, pelo Estado de Minas, pedimos a máxima propaganda possível do seu nome: pela imprensa, pela tribuna, em cartazes, em boletins, pessoalmente, enfim, por todos os meios lícitos.

Peçam-lhe cédulas e circulares.

A sua carta circular pôde ser impressa e distribuída.

E' favor enviar-lhe em Alfenas, nomes de Centros Espíritas no Estado de Minas, bem como nomes de confrades e congreiras.

Espíritas! pelo Espiritismo! pela Humanidade: de pé, livres e seguros e convictos—E' AGORA O MOMENTO DE PROVAR O QUE SOIS E O QUE VALEIS!

Prisão de um prelado mexicano

MEXICO, 7 (H).—Foi ordenada a prisão do arcebispo Pasqual Dias, pelo fato de ter celebrado um officio religioso fora da catedral.

O arcebispo será entretanto mantido em liberdade provisoria.

Continuam os preparativos para o Congresso Eucarístico de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (H).—Continuam os preparativos para o Congresso Eucarístico. Está sendo ativada a construção dos diversos monumentos que serão levantados em Palermo entre os quais figura uma cruz monumental, rodeada de altares e com a altura de 35 metros.

(Da "Folha da Manhã")

Enquanto se gastam rios de dinheiro para erger templos suntuosos, cruzes e crístes em montanhas solitárias, ha por aí milhões e milhões de famintos, morrendo por falta de umas migalhas de pão.

Quanta cegueira!

Datas

Terrenos na Vila Monteiro—Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excepcionais

Tratar com José Marques Garcia NA REDAÇÃO DESTA FÓLHA



A MAIS violenta das dores de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de CAFIASPIRINA, o famoso remedio contra todas as dores, enxaqueca, incommodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança



Doencas e seus Remedios:

Azias, artores e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — Gottas do Boticario
Congestões do figado e baco	Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doencas do crescimento	Tomar o recalificante — Neocal
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — Fito Salina
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissúba
Dóres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses	Usar o fortificante — Hemion
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — Keneol
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — Anophol
Inflamação do figado	Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Urian
Inflamações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	Usar as Drageas Wantuil
Lômbrias, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenorán
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — Iudeno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminoses	Tomar um vidro de Nematol
Perébas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Aroclán
Perturbações digestivas	Tomar — Soluto Pepto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tail
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Mediase
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Fotimid
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — Azucine
Antiséptico para Senhoras	Usar comprimidos — Lanurita

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ARGOLLO 33 - RIO

VELHAS

e estragadas! fotografias ainda podem ser aproveitadas
A **Companhia Artística Brasileira** do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação a **Óleo ou Pásel**, a preços **SEM** concorrência
A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais
Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. **José de Aguiar**, proprietario da FOTOGRAFIA FRANCANO - - - -
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

Reformadora Francana
DE
João Vincenzi Giglioli
Reformam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento
Trabalha-se exclusivamente a **DINHEIRO**
Rua Dr. Julio Cardoso, 1361
FRANCA

<p>Dr. T. Novelino Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro CLINICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS DOENCAS DE CRIANÇAS SIFILIS Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750 (Pegado no Instituto Bioterápico) Franca</p>	<p>Dr. Alpheu Diniz da Silva MEDICO Clinica medica em geral, cirurgia e partos ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) - - - - - FRANCA Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197</p>
---	---

TIPOGRAFIA DE OBRAS IMPRESSOS EM GERAL **A NOVA ERA**

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial
MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL **RUA CAMPOS SALES, 929**
Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE
Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RÁDIOS
Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE
Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. - - - -

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

EMPORIO CENTRAL
CORTE DE COZINHOS - FERRAGENS E COZERS

THEOPHILO DE ARAUJO FILHO
QUÊIJOS E MANTEIGA DE MINAS - ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO
TELEPHONE, 51—Praça Barão da Franca, 1151—C. POSTAL, 7
FRANCA ESTADO DE SÃO PAULO

Molhados e conservas em geral
BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGELRAS—SEMENTES DE FLORES E HORTALIÇAS

Of. de Obras "A Nova Era" - Franca

PINTURAS

Futuristas ou gregas
ao gosto do freguês;
qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços excepcionais, só com o pintor
AGOSTINHO FERRANTE
Rua Libero Badaró, 89
FRANCA

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

SABÃO 2 M
LAVA TUDO — NÃO CONTEM IMPUREZAS — NÃO ESTRAGA OS TECIDOS
1 quilo \$700 — 15 quilos 10\$
Pedidos ao fabricante **M. MELLO**
Rua Ouvidor Freire, 335 — Fone, 263 — S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891) — MOVIDA Á ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e fregueses que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a Rua Couto Magalhães n. 445 (pega-do ao Hotel Marconi), onde continúa á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas prezadas ordens

Presteza e Preços Módicos
FRANCA — Est. de São Paulo

A REALIDADE ASTRAL

Cont. da 1a. página

ta á razão de uma senhora louca, abandonada como incurável pelos médiuns e homeopatas...

Tornando, porém, ao argumento de que não é lícito prender, do astral uma "receita" clínica, precisamente porque os desencarnados ali apenas conservam os conhecimentos adquiridos no planeta em tema material científico, eu recordarei um episódio recente. Um enfermo, também de sífilis, pedia ao espírito que na terra havia sido autorizado médico, si podia curar-se com arsênico, e obteve esta textual resposta: "No meu tempo curavam a sífilis só com o mercúrio". A declaração era uma prova de que o médico desencarnado dispunha apenas dos "conhecimentos adquiridos". Certamente, porém, devia ter acrescentado a sua "força fluidica", como alma boa e eu sinto que deveria poder ser mais eficaz "fluidicamente" ao enfermo, se invocado o seu auxílio como espírito, e não como clínico.

E si a esta conclusão chegamos nos casos de "invocação médica", muito mais enriquecedora é a que se nos deparará no tema dos "auxílios económicos", pois que dão aos desencarnados a prova da nossa miséria moral. Como nos mergulhamos em ridículo na profanação do contacto espiritual com o outro mundo. "Sapientí pauca!"

Concluindo, o meu prezado simpatizante do Espiritismo deve convencer-se de que o nosso grande ideal é muito alto para ser confundido com os charlatães de profissão, mesmo trazendo a etiqueta de espíritas.

Entre o mundo físico e o fluidoico ha apenas um só traço de união, aquele que tem por base a realidade das duas existências: a vibração do pensamento assistida pela fé e pela prece.

Portanto (quadra á maravilha a frase do Cristo: "A Cesar o que é de Cesar") respitemos os limites assinalados pelo Criador ás várias esferas vitais do Universo, em ordem de missões, mansões, e atribuições. Sejam os respeitadores, racionais e humildes.

Pensar diferentemente equivale a converter o astral em uma agência de negócios, onde os baixos interesses materiais encontram o "tocca e sa-

na". O nosso karma purificador seria então uma comédia á conta dos desencarnados e para gáudio dos negadores de Deus. Não, meu bom amigo, tudo é sábiamente organizado na Creação, sem privilégios e sem saltos.

Quando, pois, se suscitarem dúvidas sobre a "realidade racional" do Espiritismo, isolai-vos e meditaí: Um raio divido iluminará a vossa consciência e vos dirá:

1º.—Que a nossa evolução gradual não tem solução de continuidade por efeito da desencarnação ou reincarnação;

2º.—Que o médium curador é apenas um veículo dos "fluidos benéficos", cuja transmissão é permitida aos desencarnados pela lei de harmonia universal para aplicação ás necessidades físico-morais do incarnado;

3º.—Que do trabalhador aos profissionais, cada creatura está subordinada a uma missão perentória escolhida no espaço, no qual o próprio clínico planetário é um sacerdote de caridade, tanto quanto o é um "médium curador"; aquele em função da ciência adquirida, e o último como transmissor dos fluidos vitais;

4º.—Que a colaboração salutar entre os dois mundos, fóra dos meios comuns de adaptação, se estêta "Divinamente" na vibração do pensamento, na fé e na oração, e, em suma, nas forças íntimas que existem em cada um de nós;

5º.—Que o livre arbitrio permite a cada um de nós preferir este ou aquele auxílio humano ou astral permitido pela convicção do bem, mas não combater ou deplorar um só de tais auxílios creados por Deus.

Termino e espero que o meu illustre preopinante classificará de exaustiva a resposta espirítica que, desta vez, longe de me haver sido intuita pelo Alto, é apenas o fruto das minhas convicções, ainda que desagrade a médiuns "receptistas" e não assemelhadas ao grande Henrique Durville, a creatura humana que na "transfusão vital" sua e de eminentes médiuns internacionais confirmou ser a Ill Revelação a "Verdade Divina". "Sic et simpliciter". Simplesmente assim.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Será inaugurado Domingo próximo, dia 16, mais este grande melhoramento, que muito beneficiará a nossa cidade

Será inaugurado no próximo dia 16 o campo de aviação que a Prefeitura Municipal de Franca, com o auxílio de diversos fazendeiros deste município, acaba de fazer no bairro do Alto da Estação. O campo, que é um dos primeiros do Estado, e mede 700 metros de comprimento por 450 de largura, está localizado em uma planície de declive imperceptível, a 3 ou 4 quilômetros de distância da estação de estrada de ferro, na estrada que demanda São José da Bela Vista e distante uns 300 metros da linha férrea.

Os serviços de nivelamento foram feitos com tratores e niveladoras da Prefeitura Municipal, sob a competente superintendência do Sr. Alberto Mendes, funcionário da Repartição de Obras Públicas da Prefeitura, e orientação do Engenheiro Municipal Dr. Francisco de Paula Silveira.

E' digna de especial registro a cooperação de diversos fazendeiros que forneceram trabalhadores no total de 800 ser-

viços diários, de maneira a habilitar a municipalidade a levar a efeito tão importante obra, que concorre admiravelmente para o progresso local, com despendio insignificante.

O terreno que a Prefeitura obteve para a construção do campo foi adquirido por permuta de outros terrenos de sua propriedade de uso privado.

Sabemos que a VASP, Viação Aérea São Paulo Ltda. pretende inaugurar no dia 16 a corrida regular de aviões com capacidade para 8 passageiros, que passarão por esta cidade, via Uberaba, da Capital do Estado, para ella regressando no dia seguinte.

No dia da inauguração aportarão ao campo alguns aparelhos da Aviação Militar do Campo de Marte e um lindo "DRAGON", com o qual a VASP pretende iniciar a corrida da linha".

Apresentamos ao Sr. Prefeito Municipal nossas congratulações por mais este ótimo melhoramento para a nossa cidade.

ALMAS DO OUTRO MUNDO

Em princípios de Maio último publicou a «República», de Lisboa, uma interessante crônica londrina, subscrita por Robert Shaney e subordinada ao titulo desta nóvula. Essa crônica, que vamos transcrever na integra, é seguida duma outra em que trata de aparições de espectros que habitam certos castelos ingleses e que transladaremos para as colunas do *Mensagem Espirita*. Vamos lá, pois, á crônica:

Londres, Maio, 1934.—Como diria, espiritualmente, o autor de *O fantasma de Canterville*, Oscar Wilde, existem ou não os espíritos, espectros, e fantasmas, o caso é que a crença nas suas aparições noturnas se acha geralmente difundida e nas ilhas britânicas, mais do que em qualquer outros pontos da superfície do glóbo.

«Aqui até as pessoas de grande altura acreditam que os mais estranhos fantasmas aparecem, a altas horas da noite, nos vastos castelos ingleses. Em Newstead Abbey, a residência senhorial que foi da família de Lord Byron, tornaram a ver-se agora, bandos de fantasmas, que causam pavor a toda a gente. O próprio Byron afirmara ter visto o *Irmão Negro*, que era o lendário génio do mal de toda a sua família, passeando, á luz argentea da lua, coberto com as suas vestes monacais, desaparecendo depois, misteriosamente, nas sombras.

«Outro espectro,—*Sir John Byron*, «O pequeno barbu-do»,—residia, também, em Newstead Abbey. Errava pelos salões e corredores do palácio, ao soar a meia noite, e até uma dama da família chegou a vê-lo, em pleno dia, confortavelmente sentado, perto duma janela, lendo, atentamente, um velho livro pergaminhado.

«Washington Irving alude,

em seus escritos, com particular interesse a uma certa *Dama Branca*, personagem *embruzada*, que um dos primeiros do grande lirico viu entrar em Newstead Abbey, por uma das portas da sua alcova, e desaparecer pelo lado oposto.

A *Dama Pálida*, de Skip-sen, também tornou a ser vista. E', ou era, um fantasma fenomenoso—oh! o mistério desse sexo!—que visitou, durante muito tempo, o Castelo de Skipsen, no condado de York. Diz a lenda que era o pálido espectro duma sobrinha formosíssima de *Guilherme*—o *Conquistador*, envenenada por seu esposo, Drugo de Bevere, o qual desapareceu, envolvido em grande mistério, depois de ter praticado o crime, nunca mais tornando a ser visto.

«Duas lendas, das que mais apavoram as pessoas supersticiosas, sempre propensas a acreditar no *sobrenatural*, voltam a ser objeto de sérias preocupações entre as velhas «comadres» de Windsor.

«Segundo a primeira, Sir Henry Ruch, a quem foi conferido o titulo de Conde de Holanda, no ano de 1624, foi encarcerado pelo crime de alta traição e decapitado em 1648. O seu espectro, confór-



me comentam, agora, os cren-tes e os visionários, encontra-se desde então, na *câmara dou-rada* de Holland House, podendo ser visto,—por quem acredita nestas coisas...—á meia noite, através dos altos vitrais, com a sua cabeça entre as mãos.

«A segunda lenda refere-se á formosa filha do Conde de Holanda, *Lady Diana Ruch*, a qual, enquanto passava num parque, viu aparecer-lhe a sua própria imagem, a anunciar-lhe que morreria daí a trinta dias, tendo falecido, precisamente, um mês depois da misteriosa aparição. Os seus irmãos tiveram, também, idênticas visões, pouco antes de morrer.

Continúa

Novo delegado de policia

DR. MARCÍLIO C. FREITAS

Já assumiu as funções do seu cargo de delegado de policia desta comarca, o Exmo. Sr. dr. Marcilio Couto de Freitas, que exercia idêntico cargo na cidade de Igarapava.

O dr. Marcilio traz excelentes credenciais, sendo não só um ótimo amigo, particularmente falando, como enérgica, sensata e criteriosa autoridade.

Nós, que o conhecemos de ha tempos, podemos afirmar que a Franca está de parabens pela bela aquisição.

«A Nova Era» folga imenso e congratula-se com o povo francano, pela acertada nomeação e faz votos pela permanência do novo delegado por muito tempo nesta cidade.

Cap. Tertuliano Coelho

Por indicação do P. C. local, volta a ocupar o cargo de 1º suplente do delegado o nosso amigo Cap. Tertuliano Coelho.

E' um ato de Justiça que se lhe faz, motivo porque A Nova Era folga em registra-lo e envia ao reintegrado as suas felicitações.

Quirino Silveira

Deu-nos o prazer de sua visita este nosso prezado confrade e assinante, residente na vizinha cidade de Guará. Agradecidos.

GABINETE DENTÁRIO

DO
Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolor
CLÍNICA DIURNA das 7 ás 11 e das 12 ás 18 horas
CLÍNICA NOTURNA das 19 ds 20 horas

Consultório e residência: Rua Campos Sales, 383—Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA